



NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

DOMUS FRATERNITAS (IPSS DE BRAGA) NÃO RESPEITA OS TRABALHADORES:

- NÃO CUMPRE O CONTRATO COLECTIVO E A LEI
- TEM PRÁTICAS DE PERSEGUIÇÃO E ASSÉDIO AOS TRABALHADORES
- QUER LIMITAR A ACTIVIDADE SINDICAL NA INSTITUIÇÃO (DESPEDIU OS DOIS DELEGADOS SINDICAIS)

Acção de denúncia – 31 Outubro 2017 – 11 horas – frente à sede da Instituição

A Domus Fraternitas, instituição privada de solidariedade social de Braga, é uma fundação gerida pela Ordem Franciscana, com duas valências, uma de cuidados continuados (Poverello) e outra de terapêutica de reabilitação de toxicodependentes (Comunidade Terapêutica São Francisco de Assis).

Nesta Instituição não são respeitados os direitos dos trabalhadores, são constantes as alterações ilegais aos horários de trabalho, retiradas funções a trabalhadores, desrespeito pelo direito a férias, nomeadamente à majoração, não pagamento de subsídio de turno em incumprimento da lei e do contrato colectivo de trabalho.

A Domus Fraternitas tem cerca de 80 trabalhadores e desde que a actual direcção tomou posse, aumentou exponencialmente o número dos trabalhadores com prestação de serviços (recibos verdes) em substituição dos trabalhadores efectivos que foram rescindindo os seus contratos ou sendo despedidos. Vive-se um clima de medo dentro da instituição!

São já vários os processos disciplinares instaurados, com acusações idênticas, todas inventadas, de “agressões” e “comportamentos inadequados” dos trabalhadores, nomeadamente dos dois delegados sindicais – um do SEP – Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e outro do CESP – ambos despedidos e em fase de contestação dos despedimentos, numa notória atitude de perseguição aos trabalhadores sindicalizados e aos delegados sindicais.

A ACT DE Braga tem inúmeras queixas apresentadas individual e colectivamente pelos trabalhadores e pelo CESP por incumprimentos vários, ilegalidades cometidas, perseguição e pressões sobre os trabalhadores.

O CESP requereu ao Ministério do Trabalho reunião no âmbito da prevenção de conflitos quando verificou que os contactos directos e reuniões realizadas com a instituição não tinham resultados.

A Domus Fraternitas lida mal com os direitos sindicais e já em Março do corrente ano impediu a realização de mesa de voto para as eleições dos órgãos do CESP, forçando o CESP a fazer a mesa de voto na rua à porta da instituição.

Não é admissível este comportamento por parte da Direcção desta instituição!

O CESP vai levar a cabo no dia 31 de Outubro de 2017, às 11 horas, uma acção de protesto e denúncia dos comportamentos da Direcção da Domus Fraternitas, frente à sede da Instituição (Colégio de Montariol, Areal de Cima, Braga), e convida os órgãos de comunicação social a estarem presentes nesta acção.

27 de Outubro de 2017

A Direcção Nacional do CESP